

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ANÁLISE DOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE NOS INDÍGENAS ACOMETIDOS POR DOENÇAS DA TIROIDE EM ALDEIA URBANA DE CAMPO GRANDE-MS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da Saúde

SILVA, Lucas Barbosa¹ (lucaslbs08@gmail.com); **QUADROS**, Fatima Alice Aguiar² (faaquadros@hotmail.com);

¹ – Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq. Discente do 6º ano do curso de Medicina UEMS - Campo Grande.

² – Orientadora da pesquisa. Docente do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande.

As doenças tireoidianas, pouco são discutidas na sociedade, porém, são mais prevalentes do que se possa imaginar. A causa dessas patologias é multifatorial, envolve bastante o componente genético, mas também tem relação com o ambiente (uso de drogas, medicamentos, hormônios, radiações, agentes microbianos, poluentes, etc.). A população indígena não está isenta de possuir tais doenças, na verdade, dependendo da localização da aldeia, se for em área com deficiência de iodo, ou da exposição a agentes nocivos e a depender da própria hereditariedade, ela pode se caracterizar da mesma forma ou pior que a população não indígena. Por isso, o projeto teve como objetivo analisar os determinantes sociais de saúde que corroboram com a gênese de doenças tireoidianas em indígenas urbanos de Campo Grande-MS, averiguando a prevalência de tais doenças. Tratou-se de um estudo observacional, transversal, analítico, descritivo e de abordagem quantitativa. Foi realizado entre agosto de 2022 e julho de 2023 na Aldeia Indígena Inamati Kaxê (Novo Dia), em Campo Grande - MS. O projeto foi submetido no sistema CESH da UEMS e no CEP/CONEP pela Plataforma Brasil, onde obteve autorização para sua execução. A coleta dos dados foi feita por meio de questionário elaborado pelos autores do projeto, sendo aplicado por meio de visitas domiciliares em dias estratégicos. A avaliação dos dados se deu por meio do Teste ANOVA para dados numéricos e do Teste Exato de Fisher para os dados categóricos. Após realizada a análise, as informações foram digitadas em planilha do programa Microsoft Excel e importadas para o Software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 24.0. A partir dos resultados, foi possível correlacionar que não há significância estatística entre a presença de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, tabagismo, etilismo e história familiar com as doenças tireoidianas encontradas em campo (hipotireoidismo, hipertireoidismo e câncer de tireoide), mas observou-se prevalência do hipotireoidismo em comparação com as demais doenças, um padrão que se estabelece na população não indígena. Portanto, mais estudos com maior número amostral e maiores detalhamentos devem ser realizados neste tema e este trabalho ajudou a estabelecer relações sobre os determinantes sociais de saúde envolvidos com as doenças tireoidianas.

PALAVRAS-CHAVE: doenças da tireoide, povos indígenas, determinantes de saúde.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao CNPq pela bolsa de incentivo fornecida ao primeiro autor.